



# Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira  
SIA UFV Virtual 2020



## APLICAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO “CERNE” PARA O CONTROLE DE PROCESSOS EM INCUBADORAS

Universidade Federal de Viçosa

Thiago de Sousa Lopes - (CENTEV-UFV)

Francylara Miranda Castro (CENTEV - UFV)

Adriana Ferreira de Faria (CENTEV -UFV)

Jucélia Maria Lopes Maia Roberto (CENTEV-UFV)

Palavras-chave: CERNE, processos, Incubadora, Gestão, Qualidade.

### Introdução

As incubadoras tem tido um papel importante para o desenvolvimento regional. Além de estar presente em todas as capitais brasileiras, as incubadoras de empresas têm sido uma estratégia importante para que pequenos e médios municípios consigam um desenvolvimento sustentável. A Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) trabalharam juntos para construir um novo modelo de atuação para as incubadoras brasileiras. A plataforma denominada Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos – Cerne visa promover melhoria expressiva nos resultados das incubadoras das diferentes áreas, em termos tanto quantitativos quanto qualitativos.

### Objetivos

O objetivo do Cerne é criar um modelo e um padrão de atuação, de forma a ampliar a capacidade da incubadora de gerar, sistematicamente, empreendimentos inovadores bem-sucedidos, sintonizados com as tendências mundiais da área.

### Material e Métodos



**CERNE 1:** Sensibilização, a prospecção e a seleção de empreendimentos até a graduação e o relacionamento com as graduadas.

**CERNE 2:** processos que viabilizem a sua gestão estratégica, a ampliação dos serviços prestados e do público-alvo e a avaliação dos seus resultados e impactos.

**CERNE 3:** implantar práticas que operacionalizem uma rede de parceiros, visando ampliar a atuação da incubadora, criando instrumentos capazes e efetivos para realizar incubação a distância.

**CERNE 4:** implantar práticas que tenham como foco a globalização tanto da incubadora quanto dos empreendimentos apoiados, de modo que possam atuar de maneira efetiva no mercado global.

### Resultados e Discussão

A Aplicação do Modelo de Gestão CERNE com utilização da Gestão da Qualidade na Incubadora do Parque Tecnológico de Viçosa apresenta certificação auditorada no nível do CERNE I e com a elaboração dos procedimentos para a certificação do CERNE II. Dessa forma, as documentações elaboradas e exigidas são:

- Procedimentos explicitando de que forma são feitas as atividades (meio e o público alvo);
- Registro e Plano de Ação das atividades desenvolvidas;
- Registros gráficos e visuais que demonstrem claramente as ações propostas no Plano de Ação;
- Registro dos resultados obtidos (utilização de indicadores e métricas);
- Revisão dos Procedimentos e dos Planos Estratégicos.

### Conclusões

Com a implantação do Cerne, a incubadora passa a atuar de forma proativa na promoção do desenvolvimento sustentável baseado na inovação, utilizando processos sistematizados que viabilizam a ampliação tanto da quantidade quanto da qualidade dos empreendimentos gerados.

O Modelo Cerne de incubação de empresas surgiu como resultado da necessidade das incubadoras de ampliar suas capacidades de geração sistemática de empreendimentos inovadores de sucesso. Esse modelo é uma iniciativa da Anprotec e do Sebrae para disponibilizar às incubadoras brasileiras as boas práticas de gestão e garantir um desempenho de boa qualidade.

### Bibliografia

FERREIRA, Natália Michele *et al.* Sistema de Avaliação de Maturidade das Empresas Incubadas. In: CONFERÊNCIA ANPROTEC, 26., 2018, Goiânia. **Sistema de Maturidade: interação entre o CERNE e as metodologias ágeis de desenvolvimento de empresas.** [Viçosa, Mg]: Conferência Anprotec, 2018. p. 1-26.